

Frequência de consumo de fontes alimentares de fósforo entre pacientes do sul e norte do Brasil

Fabiana Baggio Nerbass, Edcléia Regina Canzi, Renata dos Anjos Araujo, Dyane Corrêa, Rafaela Gonzaga dos Santos, Marcos Alexandre Vieira, Jyana Gomes Morais

INTRODUÇÃO

A hiperfosfatemia (fósforo sérico > 5,5 mg/dl) é uma condição bastante freqüente nos pacientes com doença renal crônica em hemodiálise (HD) e está associada a enfermidades graves como a osteodistrofia renal, a calcificação cardiovascular e de tecidos moles e ao aumento da mortalidade.

A prevalência de hiperfosfatemia em unidades de diálise de uma mesma instituição no estado de Santa Catarina é aproximadamente duas vezes maior que nas unidades do estado do Tocantins.

OBJETIVO

Comparar a frequência do consumo de importantes fontes dietéticas de fósforo entre pacientes dos dois estados.

METODOLOGIA

- Estudo multicêntrico, transversal.
- Nutricionistas que atuam em cinco unidades de diálise (3 em SC e 2 em TO) formularam e aplicaram um questionário de frequência alimentar que continha com 33 fontes dietéticas de fósforo orgânico e inorgânico (aditivos alimentares) comumente consumidos pela população brasileira.
- A média semestral da fosfatemia, a prescrição de quelantes de fósforo e o paratormônio sérico também foram obtidos.

RESULTADOS

- Na amostra total, os alimentos mais frequentemente consumidos (ao menos uma vez ao dia) foram leite e o feijão (42% e 46%, respectivamente).
- Mais de 80% dos participantes relataram consumir menos de uma vez ao mês ou nunca ingerirem os seguintes itens: sardinha, frutos do mar, frango processado empanado, fígado de boi, miúdos de frango, amendoim, castanhas e cerveja.
- Houve diferença significativa de consumo entre os dois estados em metade dos itens alimentares avaliados.

Tabela 1. Principais características da população estudada (n=123)

	Total (n=123)	SC (n= 68)	TO (n=55)	P (SC vs TO)
Masculino (%)	52	51	52	NS
Idade (anos)	46,9 ± 15,7	47,4 ± 13,8	46,8 ± 17,7	NS
Tempo de HD (m)	48 (57-71)	48 (30-67)	38 (23-76)	NS
Média semestral fosfatemia (mg/dl)	5,6 ± 1,6	6,2 ± 1,5	4,7 ± 1,3	<0,001
PTH (pg/ml)	550 (275-968)	541 (260-938)	578 (312-1005)	NS
Uso de quelante (%)	74	85	60	<0,001
Quelante (nº comp/dia)	4,5 ± 2,2	5,5 ± 1,9	3,0 ± 1,9	<0,001

Tabela 2. Diferenças na frequência de consumo entre os dois estados ("X" indica maior frequência de consumo).

Item alimentar	SC	TO
Carne bovina		X
Carne suína	X	
Sardinha /atum	X	
Frutos do mar	X	
Presunto	X	
Mortadela/salame	X	
Salsicha	X	
Hambúrguer (ind.)	X	
Leite	X	
Queijo	X	
Pizza	X	
Chocolate/achocolatado	X	
Doces com leite	X	
Amendoim/paçoca	X	
Castanhas	X	
Feijões		X
Cerveja	X	

CONCLUSÃO

A frequência de consumo de vários itens foi diferente entre os estados e este achado pode ser uma das razões que explicam as disparidades na fosfatemia destas duas regiões.